

Discurso do Primeiro Ministro ABE Shinzo na entrevista coletiva

14 de maio de 2020

Hoje, definimos a revogação da declaração do estado de emergência em 39 províncias com exceção da capital e três províncias de Kanto, Osaka, Quioto e mais uma província de Kansai, além de Hokkaido.

Para tal definição, criamos critérios padrão para a revogação em cooperação com os especialistas relacionado a três fatores: “a situação da infecção”, “o sistema de atendimento médico” e “o sistema de monitoramento”, que inclui também números detalhados. Levamos em consideração de forma integral a tendência de redução de casos novos, a comparação do número de duas semanas atrás com o de uma semana atrás, e que o total de infectados da última semana seja abaixo de 0,5 a cada 100 mil pessoas, além da situação da transmissão comunitária. Com base nestes critérios, consideramos também que as 39 províncias em questão conseguiram conter até o nível de evitar o avanço da infecção e, terão êxito daqui para frente, por meio das medidas significativas contra a infecção coletiva. Houve uma redução no número de pacientes graves e também melhora no sistema de atendimento médico e consideramos que o sistema de testes funciona suficientemente para saber de forma apropriada a situação dos casos novos.

Com o consentimento do presidente do Comitê Conselheiro, Omi, e outros membros especialistas a respeito desta avaliação, revogaremos hoje a declaração do estado de emergência nas 39 províncias, antecipando o período da declaração que seria até o final do mês. A revogação será determinada na reunião da Central de Medidas do Governo a ser realizada logo em seguida.

Em relação às oito províncias restantes, houve redução do número de pacientes graves que precisam de respirador artificial em até cerca de 60% do período de pico em Tóquio e Osaka, mas considera-se que ainda há riscos. Solicitamos contínua cooperação para o isolamento social sem baixar o alerta e evitar a locomoção para o interior. Os especialistas avaliarão novamente por volta do dia 21 com base nos critérios para a revogação e se for considerado possível, revogaremos antes do dia 31.

Expresso novamente meu respeito ao empenho incansável dos profissionais de saúde. Com o tratamento dedicado, o número total de recuperados que receberam alta hospitalar

ultrapassa 10 mil pacientes. A sobrecarga nos locais de atendimento médico também tende a reduzir.

O número diário de casos novos no Japão, que aumentou até 700 temporariamente, registra menos de 100, assim, houve a redução de tal número para menos de um sétimo em um mês, resultado obtido graças ao comportamento de cada um dos cidadãos que têm cooperado significativamente para o isolamento social. Externo meu profundo agradecimento.

Com a revogação da declaração do estado de emergência em muitas regiões hoje é o primeiro dia do novo cotidiano em tempos de coronavírus. Com recomendações dos especialistas, foram formuladas linhas gerais para a prevenção de infecção para mais de 80 setores, que incluem restaurantes, shoppings, estabelecimentos comerciais, lojas, instituições culturais como cinema, teatro e museu, transportes públicos, além de hotéis e instituições hoteleiras tradicionais. São diretrizes para proteger os trabalhadores em locais de risco de contaminação e para os consumidores poderem utilizar serviços e estabelecimentos com segurança. Pedimos que os empresários recomecem as atividades empresariais com base nestas linhas gerais e assim, criaremos juntamente o novo cotidiano.

Entretanto, nenhuma diretriz é capaz de zerar o risco de contaminação. Com certeza, o vírus continuará a existir em torno de nós, mesmo após a revogação do estado de emergência. Em Hokkaido, foi declarado, separadamente, estado de emergência no final do mês de fevereiro e houve êxito em reduzir significativamente o número de infectados. Porém, o número de infectados aumentou novamente duas e três semanas após a revogação da declaração, em meados de março. Na Alemanha, também o número de infectados aumentou logo após o afrouxamento das restrições e algumas regiões retomaram o *lockdown* (bloqueio total de cidades). Na Singapura, onde inicialmente se considerou ter tido êxito na contenção, houve um aumento drástico no número de infectados. Além disso, muitos devem saber pelos noticiários que houve um surto de infecção coletiva em um clube noturno na semana passada na Coreia do Sul.

É um aspecto apavorante do vírus avançar a contaminação drasticamente logo depois de baixar o alerta e retomar o cotidiano. Temos três solicitações a seguir aos cidadãos das regiões onde será revogada a declaração, para que nossos esforços não terminem em vão.

A primeira solicitação diz respeito à flexibilização gradual e gradativa. Não solicitamos mais o isolamento social aos cidadãos das regiões onde será revogada a declaração. Mesmo assim, pedimos que continuem a fazer esforços para reduzir o quanto possível o contato físico com outros, evitando encontros e usando telefones para tratar coisas que podem ser resolvidas por telefone, entre outros. Mesmo entre as regiões onde será revogada a declaração, pedimos ainda que, evitem o quanto possível a locomoção entre as províncias, pelo menos durante este mês. Pedimos que retomem o cotidiano de forma gradativa.

A segunda solicitação se refere ao contínuo esforço para mudanças positivas. Quanto ao trabalho em escritório, o teletrabalho vem sendo implementado amplamente com a cooperação de muitas pessoas durante este mês. Pedimos que continuem a adotar mudanças positivas, melhorando o que se pode melhorar, assim como adotar o escalonamento de trabalho, eficaz para evitar congestionamento.

Já a terceira solicitação é de não baixar o alerta contra o vírus em nenhum momento do cotidiano: lavar as mãos, manter distanciamento suficiente entre as pessoas, evitar aglomerações, usar máscara sempre ao sair, evitar o contato físico com outros ao máximo possível e evitar espaços fechados. Solicitamos evitar as três condições nos espaços fechados, aglomerações e contato físico em qualquer momento do cotidiano, baseando-se no novo estilo de vida compilado pelos especialistas. Especificamente, solicitamos evitar ir a restaurantes e bares de bairros movimentados à noite onde há atendimento aos clientes, clubes noturnos, karaokê e casas de shows, locais nos quais acontecem as três condições densamente. São estes locais onde foi confirmada a infecção coletiva, assim sendo, reiteramos a solicitação para tomar comportamentos para se protegerem.

Não há tarefa mais difícil que conter o avanço da infecção ao mesmo tempo que retomamos as atividades socioeconômicas. Precisaremos mais ainda da cooperação de cada um dos cidadãos. Traremos de volta o trabalho diário e a vida cotidiana por meio de controlar ao máximo o risco de contaminação, mesmo convivendo com o vírus. É necessário criar o novo cotidiano firmemente com tempo e com os ajustes necessários.

Ainda não há a resposta correta em nenhum lugar no mundo. Precisamos estar prontos para o desafio de longo prazo. Assim, mesmo durante este tempo, temos de proteger definitivamente o emprego e a vida. Consideramos necessário tomar medidas ainda mais robustas para caminhar passo a passo, juntamente com os cidadãos rumo ao novo cotidiano.

Para reforçar o orçamento complementar no valor de 117 trilhões de ienes, o governo iniciará imediatamente a preparação do segundo orçamento complementar e indicarei o início na reunião da Central de Medidas do Governo a ser realizada posteriormente. Ampliaremos significativamente o auxílio de emprego no intuito de proteger a vida dos que enfrentam o fechamento. Aumentaremos de forma especial o valor do subsídio, de oito mil ienes por dia para até 15 mil ienes por dia, em um nível mais alto do mundo. Além disso, criaremos um novo sistema que possibilita a solicitação direta pelos empregados e o recebimento direto do recurso.

Não conseguimos vislumbrar o fim da contaminação mundial. A economia mundial está enfrentando uma crise em 100 anos e nem comparável com o Colapso de Lehman Brothers. Até as grandes empresas mundiais sofrem com grandes prejuízos. Em meio à tal situação, temos de evitar definitivamente a cadeia de bancarrota. Apoiaremos fortemente a continuação dos empreendimentos por meio da ajuda na captação de recursos, além da injeção de recursos e capitais com valor suficiente para exercer atividades, caso seja necessário.

Abrimos a partir do dia 1º deste mês a solicitação para distribuir o valor de até dois milhões de ienes que pode ser usado para qualquer gasto, destinado aos empresários da micro, pequena e média empresa para manter seus empreendimentos. O procedimento foi simplificado significativamente e a transferência do valor começou na semana seguinte. Durante esta semana, foi distribuído o valor de mais de 100 bilhões de ienes ao total para cerca de 80 mil empresas pequenas e médias, além de empresários individuais. Para que os empresários possam estar capitalizados no final do mês, aceleraremos ainda mais a distribuição, além de oferecer o financiamento sem juros com moratória de até cinco anos.

Ainda, levando em conta a prorrogação do impacto causado pela doença infecciosa, estabeleceremos a distribuição monetária para diminuir o valor de aluguel. Apoiaremos com vigor a continuação dos empreendimentos da micro, pequena e média empresa, que são o núcleo da economia regional, tomando todas as medidas possíveis como medidas preventivas de contaminação e o subsídio de até 1,5 milhão de ienes para auxiliar nas iniciativas seguintes.

Também ampliaremos consideravelmente o valor do auxílio para as medidas contra a infecção tomadas pelos governos locais. Faremos todos os preparativos em parceria estrita com os governos locais para evitar a próxima onda da epidemia e minimizar o máximo

possível quando ela ocorrer. Realizaremos testes imediatamente se os médicos considerarem necessário.

O kit de testagem para anticorpos aprovado ontem será uma grande arma. O teste de anticorpos se realiza no mesmo processo do de influenza que muitos já fizeram em hospitais. Diferentemente do teste PCR que precisa de seis horas no máximo, o resultado sai em apenas 30 minutos e possibilita confirmar positivo de forma simples nos locais de atendimento médico. Este kit possui a sensibilidade semelhante ao teste PCR em caso de grande presença do vírus. Espera-se um grande efeito na prevenção do avanço da infecção, detectando mais rapidamente infectados que possam transmitir a outros. Está previsto o fornecimento de kits do teste para 20 a 30 mil pessoas por dia no próximo mês e reforçaremos a capacidade de realização do teste em termos tanto de quantidade quanto de rapidez, combinado com o teste PCR.

Em relação ao teste PCR, aceleraremos a colocação em prática da realização do teste por meio da saliva. Em comparação com o método atual de coletar amostra do fundo do nariz, este método pode reduzir significativamente o risco de contaminação dos que realizam o teste e contribuir para o aumento na quantidade de testes. Com todas as medidas e os preparativos para a realização rápida dos testes daqueles que os médicos considerarem necessários, conteremos o avanço de infecção nas cidades.

A respeito do Remdesivir, aprovado como medicamento aos pacientes graves, asseguramos a quantidade necessária para tratamento destes pacientes no Japão e a aplicação do medicamento já foi iniciada nas instituições médicas. Em relação ao Avigan, aprovaremos como medicamento ainda este mês se for confirmada a sua efetividade. Além disso, Futhan, Actemra e Ivermectin são todos medicamentos desenvolvidos aqui no Japão. Já se sabe de efeitos colaterais no tratamento de outras doenças, mas levando em consideração tais efeitos, a segurança da prescrição está garantida. Já estão sendo realizados estudos e ensaios clínicos e, assim que for verificada a efetividade para esta doença infecciosa, faremos a aprovação imediata. Em função dos diferentes efeitos positivos de cada um desses medicamentos, espera-se também mais resultados no tratamento, combinando tais efeitos.

A intenção é desenvolvermos um método efetivo de cura enquanto evitamos a infecção explosiva e achatamos a curva da epidemia e vamos adiando a chegada da onda. Sempre existe o risco da próxima epidemia. Reabrir atividades socioeconômicas diante do novo

cotidiano naturalmente aumenta o risco. Não podemos prever o futuro de duas semanas depois caso cada um dos cidadãos baixe o alerta. Em caso de aceleração no ritmo de aumento do número de infectados, infelizmente há a possibilidade de uma segunda declaração do estado de emergência. Apresento aqui o conceito para tal consideração, mas que com a cooperação dos cidadãos, podemos evitar essa situação.

No final de fevereiro, solicitamos o fechamento de todas as escolas e o cancelamento dos eventos em grande escala. Apesar das dificuldades, como consequência, conseguimos conter a primeira onda da epidemia proveniente da China. A análise do genoma apresentada pelo Instituto Nacional de Doenças Infecciosas mostra tal contenção. Expresso minha gratidão à cooperação de todos.

Ainda, com o esforço de todos durante este um mês, estamos conseguindo conter a segunda onda oriunda da Europa e dos Estados Unidos. E estamos conseguindo conter, até o nível mais baixo, o número de infectados e de óbitos por população do Japão, em comparação com o dos países do G7. Este fato é evidenciado pelos números. É a consequência obtida pela cooperação de todos. Há muitas dificuldades e imagino que sintam estresse em meio à vida com tantas restrições por longo tempo. Contudo, nossas atuações até agora certamente têm dado frutos.

Recuperaremos as atividades socioeconômicas enquanto prevenimos o avanço da infecção e seguiremos para lidar com o desafio extremamente difícil de criar o novo cotidiano. Apesar do desafio, conseguiremos superar com a cooperação de todos os cidadãos. Eu acredito fielmente nisso.

Encerro aqui meu discurso.